

ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS NA CONSTRUÇÃO DA IRONIA EM POSTAGENS DE CUNHO POLÍTICO NO X

Maria Alice Nogueira Da Silva¹
Mariza Angélica Paiva Brito²

RESUMO

Este trabalho investiga as estratégias argumentativas mobilizadas na construção da ironia em postagens de cunho político publicadas na plataforma X, com foco na articulação entre intertextualidade e recursos próprios do ambiente digital. Parte-se dos pressupostos da Linguística Textual brasileira, segundo os quais todo texto apresenta uma dimensão argumentativa, construída pela orientação dos sentidos e pela articulação de diferentes estratégias discursivas (Cavalcante et al., 2022). A ironia é compreendida como um fenômeno linguageiro de natureza enunciativo-interacional, cuja construção depende da relação entre o dito, os sentidos implícitos e as condições contextuais mobilizadas pelos interlocutores. A intertextualidade, por sua vez, é entendida como a relação que um texto estabelece com outros textos ou redes de textos, participando da construção dos sentidos e da orientação argumentativa. Nos ambientes digitais, essa relação também se articula às possibilidades tecnodiscursivas desses espaços, uma vez que elementos como hashtags, menções e outros recursos próprios das plataformas participam da textualização. Nesse sentido, a menção (@) pode atuar na referenciação e na convocação de participantes para a interação, enquanto a hashtag (#) pode funcionar como mecanismo de redocumentação, favorecendo o agrupamento técnico-discursivo de textos em torno de determinados eixos temáticos (Costa, 2024). O objetivo deste estudo é analisar como a intertextualidade, em articulação com esses recursos tecnodiscursivos, participa da construção da ironia e de sua orientação argumentativa em postagens de cunho político publicadas no X. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza interpretativa, desenvolvida a partir da análise de 15 postagens da rede X. A análise considera a articulação entre as relações intertextuais e os recursos tecnodiscursivos mobilizados na textualização, observando de que modo contribuem para a construção do sentido irônico e para a orientação argumentativa dos textos. Parte-se da hipótese de que a intertextualidade, articulada às possibilidades próprias do ambiente digital, desempenha papel relevante na construção da ironia, uma vez que convoca outros textos, acontecimentos e conhecimentos compartilhados necessários à recuperação do contraste que sustenta o sentido irônico. Espera-se, assim, contribuir para a compreensão das estratégias argumentativas envolvidas na construção da ironia em práticas de linguagem de cunho político que circulam em ambientes digitais.

Palavras-chave: Ironia; Argumentação; Intertextualidade; Linguística Textual.

Unilab, Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem, Discente, mariaalicenogueira8@gmail.com¹
Unilab, Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem, Docente, marizabrito02@gmail.com²